

Correlação entre os valores de eritrograma e o parasitismo por nematódeos em ovinos da região de Umuarama-PR

(Correlation values and erythrocyte parasitism by nematodes in sheep in the region of Umuarama-PR)

SOUZA, Augusto Fontana Pereira¹; AMIM; Matheus Bernardes¹; SINHORINI; Wellington Augusto²; LOPES, Welber Daniel Zanetti³; CARDOZO, Rejane Machado⁴; FERRARO, Gisela Cristiane⁴; MARTINS, Raquel Reis⁴

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária – UEM/Umuarama/PR.

² Residente do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Veterinário – UEM/Umuarama/PR.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária – UFG/Goiânia/GO.

⁴ Docente do curso de Medicina Veterinária – UEM/Umuarama/PR. Contato: racksreis@hotmail.com

RESUMO

A nematodiose gastrointestinal (NGI) compõe um dos mais importantes problemas do rebanho ovino nacional e está inserido em todos os sistemas de produção, representando grande parte do prejuízo na atividade pecuária. Estas infecções causam diminuição do consumo e da capacidade de digestão e absorção dos nutrientes, redução no ganho de peso e no escore corporal, anemia, diarreia e até mesmo a morte dos animais. Assim, dada a importância da verificação da prevalência de helmintos gastrintestinais, bem como a relação do parasitismo desses com parâmetros hematológicos, foram realizados exames coproparasitológicos de contagem de ovos por grama de fezes (OPG) e avaliação do eritrograma, conforme os métodos clássicos preconizados. Foram utilizadas 120 amostras de fezes e de sangue, de ovinos, entre quatro e dez meses de idade, fêmeas, com pesos semelhantes, naturalmente infectados por nematódeos gastrintestinais e provenientes de quatro propriedades rurais da região de Umuarama – PR. Para a análise dos dados, foi verificada a associação e a correlação entre os valores do número de hemácias e do hematócrito com a carga parasitária, fazendo também comparações entre animais infectados e não infectados e entre níveis de infecção pré-estabelecidos: baixo ($50 \leq \text{OPG} < 500$), médio ($500 \leq \text{OPG} < 2000$) e alto ($\text{OPG} > 2000$), ao nível de significância de 5%. A prevalência de animais com infecção foi de 82,5% e, considerando os animais infectados, a prevalência de animais com eritropenia e com valores de hematócrito abaixo da referência foi de 26,3% e 7,1%, respectivamente. Para os animais não infectados e infectados, houve diferença significativa ($p < 0,05$) somente para o parâmetro hematócrito e, por nível de infecção, os níveis baixo e médio não diferiram significativamente entre si ($p < 0,05$). Os resultados indicaram, ainda, que houve uma associação significativa ($p < 0,05$), entre os níveis de infecção e a alteração dos parâmetros hematológicos estudados, bem como correlação inversa significativa ($p < 0,05$), explicando a variação dos valores de hemácias e hematócrito em função da presença da infecção. Observou-se também correlação negativa moderada e significativa ($p < 0,05$) entre o nível alto de infecção e os valores do hematócrito. Diante dos resultados, conclui-se que há alta prevalência de helmintos gastrintestinais em ovinos da região de Umuarama-PR, além de eritropenia e diminuição do hematócrito nos animais que possuíam os maiores valores de OPG.

PALAVRAS-CHAVE: parasitismo, nematódeos, OPG, eritrograma, ovinos.

Key-words: parasitism, nematode, OPG, erythrogram, sheep.